



TERRAS  
ALTAS  
DE  
PORTUGAL  
— 20 —

# I. BREVE SÍNTESE DO PAÍS



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

## I. BREVE SÍNTESE DO PAÍS

### REINO DA BÉLGICA



A Bélgica é uma monarquia constitucional federal em que o monarca é o chefe de Estado e o Primeiro-Ministro é o chefe de governo num sistema multipartidário.

Os poderes de decisão não estão centralizados, estando repartidos em três níveis de governo: o governo federal, três comunidades linguísticas (flamenga, francófona e germanófono) e três regiões (Flandres, Bruxelas-Capital e Valónia). Do ponto de vista jurídico, são todas iguais, mas têm competências e responsabilidades em domínios diferentes. Juntamente com a cidade do Luxemburgo e Estrasburgo, Bruxelas é uma das três sedes oficiais das instituições europeias.

Pequeno em dimensão, mas economicamente desenvolvido e estrategicamente localizado no centro da Europa, a Bélgica é um dos principais clientes de Portugal e um investidor de relevo no nosso país.

Com uma sofisticada infraestrutura de transportes e telecomunicações, numa relação comercial de proximidade com países altamente industrializados e num multiculturalismo particularmente presente na grande região de Bruxelas Capital. Sede de várias instituições europeias, e de numerosas instituições internacionais, tais como a OTAN e mais de 2 000 empresas multinacionais.

Ocupando a fronteira cultural entre a Europa germânica e a Europa latina, a Bélgica é basicamente constituída por dois grupos linguísticos: os flamengos, falantes do neerlandês, e os valões, que falam francês, além de um pequeno grupo de pessoas que falam a língua alemã. Tal como anteriormente referido, as duas maiores regiões da Bélgica são a região de língua neerlandesa da Flandres, no Norte, com 59% da população e a região francófona da Valónia, no sul, habitada por 31% dos belgas. A Região de Bruxelas, oficialmente bilíngue, é um enclave de maioria francófona na região flamenga e tem 10% da população. Uma pequena comunidade de língua alemã existe no leste da Valónia. A diversidade linguística da Bélgica e conflitos políticos e culturais são refletidos na história política e no complexo sistema de governo do país.

O nome Bélgica é derivado de Gália Belga, uma província romana na parte setentrional da Gália, que era habitada pelos belgas, uma mistura de povos Celtas e Germânicos.

Historicamente, Bélgica, Holanda e Luxemburgo eram conhecidos como os Países Baixos, nome utilizado para designar uma área um pouco maior do que o atual grupo de países chamado Benelux. Do final da Idade Média até ao século XVII, o país era um próspero centro de comércio e cultura. A partir do século XVI até a Revolução Belga em 1830, muitas batalhas entre as potências europeias foram travadas na área da atual Bélgica, fazendo com que o país fosse apelidado de "campo de batalha da Europa", reputação reforçada pelas duas Guerras Mundiais. Após a sua independência, a Bélgica logo participou da Revolução Industrial e, no final do século XIX, possuía várias colónias em África.

A segunda metade do século XX foi marcada pela ascensão de conflitos comunais entre os flamengos e os valões, alimentados por diferenças culturais e por uma evolução económica assimétrica entre a Flandres e a Valónia. Estes conflitos, ainda ativos, têm causado profundas reformas do Estado unitário ex-belga para um estado federal.

A Bélgica faz fronteira com:

- A norte: Países Baixos,
- A leste: Bélgica e Luxemburgo,
- A sul: França,
- A oeste: Mar do Norte.

O clima é oceânico com precipitação significativa em todas as estações.

A Bélgica aderiu à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) como membro fundador e formou o grupo Benelux com os Países Baixos e Luxemburgo e tornou-se um dos seis membros fundadores da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço em 1951 e da Comunidade Europeia da Energia Atómica e da Comunidade Económica Europeia em 1957. Esta última é agora a União Europeia, organização internacional cujas principais administrações e instituições têm sede na Bélgica, como a Comissão Europeia, o Conselho da União Europeia e as sessões extraordinárias e de comissões do Parlamento Europeu.

Embora profundamente tradicionais em muitos aspetos, os belgas são flexíveis e apresentam perspetivas internacionais. De salientar que os belgas são frequentemente reconhecidos pela sua capacidade de organização e de foco no trabalho, para depois aproveitarem o lazer, criando, assim, altos padrões de vida. Apesar do país ser pequeno e relativamente difícil numa primeira abordagem, assume-se completamente aberto para os negócios.

FIGURA 1 - MAPA DA BÉLGICA



Fonte: Wikipedia

- Área: 30 668 Km<sup>2</sup>
- População: 11,5 milhões habitantes (hab)
- Densidade populacional: 373 hab/km<sup>2</sup>
- Capital: Bruxelas (3,8 milhões hab)
- Outras cidades importantes: Antuérpia (1,2 milhões hab), Gent (264 mil hab), Charleroi (203 mil hab), Liège (197 mil hab), Bruges (119 mil hab), Namur (110 mil hab), Leeuven (102 mil hab)
- Religião: católica (54%), protestante (3%), islâmica (5%), 21% não professa qualquer religião
- Língua: flamengo, francês e alemão (na zona de fronteira com a Bélgica)
- Unidade monetária: Euro

A Bélgica tem três regiões: Flandres, Valónia e Bruxelas-Capital. As Regiões na Bélgica apresentam características e línguas diferentes e para compreender as oportunidades neste país federal é fundamental saber distinguir as tendências económicas e setoriais das mesmas.



#### REGIÃO DA FLANDRES



PIB (2018): 270 mil milhões € (59% do PIB da Bélgica);

PIB *per capita* (2018): 37 000 €;

População: 58%;

Língua: flamengo.

Responsável por 59% do PIB do país em 2016 e por cerca de 85 por cento das exportações. Antuérpia, além de capital de lapidação de diamantes, acolhe o segundo porto europeu (e 5º mundial) e o 1º cluster químico europeu; e o Porto de Zeebrugges representa o 1º porto mundial em exportação e importação de automóveis novos.

Esta região tem-se revelado extremamente desenvolvida em diversos domínios, como o da saúde, da logística, dos químicos, da área digital, alimentar, sustentabilidade e agricultura. Um dos pontos fortes na Flandres é a combinação entre investigação académica e indústria, que contribui para um ambiente inovador de negócios.

Existem, na região, cinco universidades altamente posicionadas nos rankings europeus e importantes centros de investigação, de entre os quais se destacam o VIB (Instituto para a biotecnologia que combina conhecimento de excelência sobre ciências da vida com uma das infraestruturas mais desenvolvidas a nível global), o IMEC (Instituto para a nanotecnologia e para as tecnologias digitais que tem o objetivo de criar novos produtos em parceria com o setor privado), o VITO (Centro de desenvolvimento de soluções tecnológicas para desafios nas áreas

da sustentabilidade e da energia) e a Flanders Make (Centro de pesquisa onde especialistas no campo da produção tecnológica trabalham para desenvolver a indústria de forma inovadora). A FIT - Flanders Investment & Trade é a agência que promove o comércio e o investimento na região da Flandres.

## REGIÃO DA VALÓNIA



PIB (2018): 106 mil milhões € (23% do PIB da Bélgica);

PIB *per capita* (2018): 26 200 €;

População: 31%;

Língua: francês.

A Valónia é a região situada a sul da Bélgica e apresenta uma localização geográfica de excelência, ou seja, encontra-se a poucas horas de distância de cidades importantes como Frankfurt, Londres, Paris e Amsterdão.

Os principais setores de atividade na Valónia são a aeronáutica e espacial, ciências da vida e biotecnologias, transporte e logística, agroalimentar, mecânica de precisão e nanotecnologias. Existem também sete Parques Científicos na Valónia (Louvain-la-Neuve Science Park; Aeropole - Charleroi; Crealys - Namur; Initials - Mons; Liege Science Park; Qualitis (Enghien) e Novalis - Marche-en-Famenne), cada um com a sua especialidade, que constituem igualmente um fator relevante na economia da região. O objetivo principal dos Parques Científicos é certificarem-se que a investigação resulta em novas atividades industriais, ou seja, incentivar a fixação e desenvolvimento de empresas de alta tecnologia e estimular a articulação entre as mesmas e as universidades, fornecendo um amplo conjunto de serviços.

A região tem promovido uma política de clusters cujo objetivo é transformar a Valónia numa região mais competitiva a nível industrial com Clusters de Negócios e os Clusters de Competitividade, que integram diversas redes de indústria e de negócios.

A Wallonia Export-Investment Agency é a agência responsável por fornecer informação a empresas internacionais e promover o investimento estrangeiro.

## REGIÃO BRUXELAS-CAPITAL



PIB (2018): 84 mil milhões € (18% do PIB da Bélgica);

PIB per capita (2018): 62 500 €;

População: 11%;

Língua: francês e flamengo

A região de Bruxelas-Capital integra a capital da União Europeia, o que lhe confere um ambiente propício para os negócios.

Esta região é também o local de desenvolvimento de setores de referência, tais como o das Ciências da Vida (nomeadamente nas atividades de biotecnologia e farmacêutica, que contam com a cooperação entre universidades e indústria) e Tecnologias de Informação e Comunicação. Bruxelas congrega um dos maiores centros de organizações internacionais, ONG, associações industriais, grupos de interesse e missões diplomáticas.

Bruxelas é considerado um mercado de teste ideal, uma vez que se trata de uma cidade internacional onde os nacionais de cada um dos Estados-membro da União Europeia estão representados, assim como diversos cidadãos de outros países a nível mundial, sendo um local ideal para testar o nível de aceitação de bens e serviços.

A Brussels Invest & Export é a agência que fornece serviços de consultoria a empresas que estejam interessadas em estabelecer o seu negócio na região de Bruxelas-Capital.

Fonte: AICEP

## BRUXELAS – O CENTRO DA EUROPA

Bruxelas é o lar de várias corporações internacionais e organizações intergovernamentais de tomada de decisão, tais como a UE e a NATO.

Pode ser considerada a capital do *lobby* da Europa: mais de 3 800 diplomatas atuam na cidade, um número somente superado pela cidade de Nova York. Além disso, a cidade é o segundo centro internacional de conferências do mundo em termos de número de eventos e o segundo maior centro de advocacia depois de Washington DC (EUA).

As estatísticas de Bruxelas:

- mais de 10 000 lobistas
- 700 associações profissionais



- 400 grupos de interesse organizados
- 150 empresas de consultoria internacionais
- 150 escritórios de advocacia especializados em direito europeu
- 30 câmaras de comércio
- mais de 1 000 jornalistas credenciados
- representação de mais de 220 regiões e entidades federativas
- 1 300 sedes europeias ou subsidiárias de empresas estrangeiras